



**“CUIDANDO DA NATUREZA TAMBÉM CRESCEMOS E FLORESCEMOS”:
PROJETO FLORES-CER CUIDADO**

Adriano Antônio Bispo¹
bispoadriano990@gmail.com
Geovanna Correia Alcantara¹
geovanna.alcantara@upe.br
Isabela Gomes Castelo Branco¹
isabela.gomes@upe.br
Rafaela Cavalcante de Barros¹
rafaela.cbarros@upe.br
Suely Emilia de Barros Santos¹
suely.emilia@upe.br

¹Universidade de Pernambuco, UPE - Campus Garanhuns

INTRODUÇÃO

Esse trabalho apresenta o projeto de inovação pedagógica Flores-cer Cuidado, aprovado com fomento pelo Edital PROGRAD/PFA/UPE nº 11/2023. O projeto foi delineado pensando a intersecção entre Saúde e Educação, ao propor uma ação clínica no viver cotidiano voltada a um olhar de cuidado ambiental em espaços da Universidade de Pernambuco (UPE) - *campus* Garanhuns, e outros espaços verdes da cidade. Para isso, promove o diálogo transdisciplinar envolvendo discentes, docentes, trabalhadores tanto da Universidade de Pernambuco quanto de fora dela, e também com ativistas e povos tradicionais. Essa proposta leva em conta os benefícios ao bem-estar e saúde proporcionados pelo contato com a natureza (Sousa, 2016), entendendo assim que essa é uma via de abertura para o cuidado, bem como suscita a reflexão e o cultivo da cultura educacional e terapêutica voltada ao desenvolvimento sustentável, com um olhar decolonial.

O projeto tem como inspiração os Jardins Terapêuticos, cuja origem remonta a idade média. Entretanto, só a partir do final do século XX ganham espaço em investigações científicas no campo da saúde pública, conforme passou-se a constatar o impacto da degradação ambiental e da privação do contato com a natureza para a saúde humana (Sousa, 2016). As consequências da degradação ambiental também são preocupações para a Psicologia quando atenta a uma ação clínica no viver cotidiano, enquanto “modo próprio do psicólogo intervir diante das demandas que brotam a partir dos acontecimentos que insurgem no dia a dia, em espaços coletivamente habitados” (Santos, 2016, p. 10). Nesse sentido, estudantes de psicologia se atentaram para a falta de cuidado com o jardim do Serviço de Atenção Psicológica Profa. Lindair Ferreira de Araújo - SAP/UPE, que é coletivamente habitado por estudantes da UPE e da Escola de Aplicação Profª Ivonita Alves Guerra, usuários do serviço, trabalhadores, entre outros que por ali circulam e convivem.

Assim, a partir do desejo de cuidar do jardim do SAP-UPE, desenvolveu-se o projeto Flores-cer cuidado, que vem se mostrando relevante para o processo formativo das estudantes de Psicologia, ampliando e fortalecendo a produção de conhecimento, a partir do diálogo com ativistas, povos tradicionais e profissionais. Vem assim, proporcionando uma costura de saberes com temáticas como Educação Ambiental, Educação Antirracista, Pensamento decolonial, Questões de Gênero, Direitos das vidas, Ética nas instituições, etc., bem como, promovendo o desenvolvimento de práticas reflexivas, que vão além de um saber técnico objetivo e desarticulado, ao assumir uma atuação comprometida e engajada socialmente (Santos, 2005). Assim, o presente resumo irá apresentar as atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo projeto Flores-cer cuidado, com o objetivo de fortalecer o ensino da graduação de Psicologia, através do olhar decolonial e contato com a natureza, a partir da revitalização do jardim do SAP-UPE ao construir um espaço de convivência pacífica e inclusiva.

MATERIAIS E MÉTODOS



A fim de levantar possibilidades de intervenções do Flores-cer cuidado vem sendo realizada a cartografia clínica nos espaços da UPE, como também de espaços verdes da cidade de Garanhuns-PE. Segundo Braga, Mosqueira e Morato (2012) a cartografia é um processo que: “busca compreender o cenário social, criar modos de atuação possíveis e pesquisar a própria intervenção em ação”(p.560). Assim, por meio da ação cartográfica, vêm sendo desenvolvidas metodologias de intervenção que partam de epistemologias que realcem as realidades latino-americanas, e mais especificamente do Agreste pernambucano, por meio do diálogo com conhecimentos acadêmicos e dos saberes tradicionais e populares, em um movimento decolonial. As atividades desenvolvidas serão descritas no próximo tópico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os encontros do projeto Flores-cer Cuidado visam criar um espaço de cuidado que una aprendizagem, saúde e o bem-estar universitário, promovendo direitos humanos e modos de vida saudável. Aprofundam debates sobre temas como educação ambiental, decolonialidade e questões étnico-raciais. Realizam ações no Jardim do SAP/UPE cultivando um olhar para os direitos humanos, os direitos das vidas e modos de viver saudável. Os alunos aprendem sobre diferentes tipos de plantas, práticas de jardinagem e a importância da biodiversidade. Estudos mostram que a participação em atividades de jardinagem podem aumentar a conscientização ambiental e promover comportamentos sustentáveis entre estudantes (Perry; Hsu; Park, 2021).

Com esses aspectos em vista, no momento estão sendo desenvolvidas as seguintes atividades: (1) processo de revitalização do jardim do SAP-UPE, com a parceria de profissionais da universidade, e em diálogo com saberes tradicionais e populares; (2) campanha de coleta de mudas, como forma de convite a co participação da comunidade no processo de revitalização; (3) realização de oficinas de educação socioambiental com os estudantes da Escola de Aplicação Professora Ivonita Alves Guerra em parceria com seus professoras, como forma de convite aos estudantes para a corresponsabilização no cuidado com os ambientes verdes da universidade que também são espaços de convívio para eles. Essas têm sido importantes oportunidades de partilhas de saberes socioambientais, por meio de recursos lúdicos, como a criação e contação de histórias a partir de desenhos de personagens e fotografias dos espaços verdes da universidade, possibilitando um novo olhar para esses cenários cotidianos. A potência dessas oficinas se mostra evidente na fala de um dos participantes trazida no título do trabalho: “Cuidando da Natureza Também Crescemos e Florescemos”, realçando o potencial social e ambiental dessas atividades; (4) desenvolvimento de intervenções artísticas no jardim do SAP-UPE, a partir da utilização de paredes do local como painéis para pinturas, o que está sendo feito pelos estudantes em parceria com artistas da cidade de Garanhuns-PE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Flores-Cer Cuidado surge como uma proposta inovadora, inspirada nos "Jardins Terapêuticos", com o objetivo de integrar práticas educacionais e de cuidado em ambientes naturais. Esta proposta visa acompanhar o processo de aprendizagem através de uma abordagem pedagógica inovadora, interligando saúde, educação e sustentabilidade. A revitalização do jardim do SAP-UPE e as atividades correlatas fortalecem o processo de ensino-aprendizagem, promovendo um espaço de cuidado e convivência inclusiva aliada ao olhar decolonial e ao contato com a natureza, com o compromisso ético-político com a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente. Saúde. Educação Socioambiental. Inovação Pedagógica. Decolonialidade.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) - através do Programa de Fortalecimento Acadêmico (PFA) por meio do Edital PROGRAD/PFA/UPE nº11/2023, pelo financiamento do projeto. Também agradecemos ao SAP/UPE pelo apoio financeiro e parceria.



Referências

- BRAGA, Tatiana B. M.; MOSQUEIRA, Sáshenka M.; MORATO, Henriette T. P. Cartografia clínica em plantão psicológico: investigação interventiva num projeto de atenção psicológica em distrito policial. *In: Temas em Psicologia*. Ribeirão Preto/SP, no 2, Vol. 20, 2012. p. 555 - 569.
- metodologia de projeto centrado no utilizador para populações com necessidades especiais – caso de estudo do Centro de Reabilitação e Integração Ouriense. Dissertação (Mestrado em Arquitetura Paisagista) - Universidade de Lisboa: Lisboa, 2016.
- PERRY, B.; HSU, M.; PARK, K. (2021). Jardinagem e educação ambiental: Melhorando o conhecimento e as atitudes dos estudantes. *Revista de Educação Ambiental*, 52(3), 210-223.
- SANTOS, Manoela. **Formação em Psicologia**: desafios da diversidade na pesquisa e na prática. São Paulo: Vetor Editora, 2005.
- SANTOS, Suely Emilia de B. “Olha!... Arru(a)ção!?!...” a Ação Clínica no Viver Cotidiano: Conversação Com A Fenomenologia Existencial. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) - Universidade Católica de Pernambuco: Recife, 2016.
- SOUSA, Sara Francisca F. de. **Jardins Terapêuticos em Unidades de Saúde**: aplicação de uma